

Ave Maria

ANO LXIII



NÚMERO 6

SÃO PAULO, 18 DE MARÇO DE 1962

SÃO JOSÉ, Patrono da Santa Igreja

Seu culto litúrgico foi promovido principalmente pelos Romanos Pontífices de fins do século XIX, em consequência das ideologias antirreligiosas que combateram a barca de Pedro. Timoneiro firme, São José salvou a Família de Deus. O Papa João XXIII constituiu São José Protetor do Concílio Vaticano II.



Teu caminho

Andar todo trajeto de tua vida com Jesus!

Glorificando a Deus.
Santificando tua alma.

Salvando almas!

Sendo verdadeiro Filho do Imaculado Coração de Maria!

Jovem trabalhador, agricultor, aprendiz...

Homem maduro, que deixas para trás os 25 e os 30 anos...

Ainda que tenhas só o curso primário,

sem grandes conhecimentos, sem qualidades extraordinárias, só necessitas

AS MÃOS E O CORAÇÃO!

PORQUE SANTO ANTONIO MARIA CLARET MARCOU UM POSTO PARA VOCÊ na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Podes ser

IRMÃO COADJUTOR

Padres e Irmãos integram definitivamente esta Congregação. Os Padres oram, estudam e exercem o mistério.

Os Irmãos oram e trabalham.

Escuta a voz de Jesus que diz:

"VEM E SEGUE-ME!"

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar a Deus tua vida numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos sacerdotes e na salvação das almas?

Não queres ser

IRMÃO COADJUTOR CLARETIANO?

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria que te façam um filho predileto da Congregação Claretiana.

— Para informações a respeito,

Se você sofre do fígado, vesícula preguiçosa, estômago ou intestinos, peça na sua farmácia as milagrosas

Gôtas Hepáticas Compostas Xabém

Se não as encontrar em sua cidade, peça-as pelo Reembolso Postal: — Distribuidora Santa Rita de Cássia

Rua Cel. Gomes Nogueira, 765 — Caixa Postal 286

T A U B A T É — Estado de São Paulo

queiram dirigir-se a qualquer das residências dos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Enderêços:

Araçatuba — C. p. 490 — R. S. Vicente, 40 (São Paulo)

Batatais — Colégio São José (São Paulo)

Campinas — C. p. 26 — Igreja do Rosário (São Paulo)

Curitiba — C. p. 153 — Av. Vargas, 1193 (Paraná)

Esteio — Seminário Claretiano (R. G. do Sul)

Guarulhos — Igreja Matriz (São Paulo)

Pôrto Alegre — Igreja Menino Deus (R. G. do Sul)

Ribeirão Preto — Matriz de Vila Tibério (São Paulo)

Rio Claro — Colégio Claret — C. p. 136 (São Paulo)

São Paulo — R. Jaguaribe, 699 — C. p. 615 (Capital)

São Paulo — Vila Leopoldina — R. B. de Passagem, 971 (Ca-

pital.

Santos — Av. Ana Costa, 74 (São Paulo)

Belo Horizonte — R. Baía, 1596 (M. Gerais)

Goiânia — Av. Paranaíba, 50 (Goiás)

Pouso Alegre — C. p. 115 (M. Gerais)

Rio de Janeiro — R. Coração de Maria, 66 — Meier (GB)

AVE MARIA

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00

Número avulso . . . Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

AVISOS

● O Irmão representante da "AVE-MARIA", passará em breve, pelas seguintes localidades:

Pôrto Alegre, Canoas, Esteio, Guaiaba, São Jerônimo, Triunfo, São Leopoldo, Canella, Taquara, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Luiz Gonzaga das Missões, Santo Ângelo das Missões, Ijuí, Cai, Cruz Alta, Carazinho, Tupacoretan, Passo Fundo, Erechim, Júlio de Castilho, Barra do Ribeiro, Monte Negro, Taquari, Bom Retiro do Sul, Estrêla, Setembrina, Lageado, Encantado, Venâncio Aires, Gramado, Bento Gonçalves, Garibaldi, Farroupilha, Veranópolis, Caxias do Sul, Hamburgo Velho, Novo Hamburgo e São Paulo (Capital).

MEDICAMENTO CONTRA A EMBRIAGUÊS

O vício da embriaguês degrada e aniquila levando o indivíduo à mais humilhante situação, ao crime e ao pecado!

O "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A." lançou no mercado farmacêutico o produto "NECROETIL", medicamento em pó, destinado ao tratamento do vício da embriaguês.

De grande alcance social, pois faz com que o homem seja reintegrado na religião, na família e na sociedade, "NECROETIL" é fácil de ser ministrado aos viciados, não tendo gosto e nem cheiro.

"NECROETIL" encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

"NECROETIL" é produto do "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A" — Caixa Postal 350 — CAMPINAS — São Paulo — Brasil.

MAIS nos impulsiona Deus, do que nos movimentamos nós. É o Pai que toma nos braços a criança que não sabe andar. É o Espírito que sopra nas velas da embarcação, cujos remos não temos força de mover.

No rumo do céu, nada valem nossos predicados e possibilidades naturais. Urge que o Senhor nos mova, colocados em nível acima de nossa natureza.

O sobrenatural, a que Deus nos guinda pela Graça, está realmente acima de nossa capacidade natural, que nem sequer poderia dispôr-se positivamente para essa elevação.

Mas a Graça vem copiosa e fértil.

Eleva a alma à vida divina, dá-lhe potencialidades extraordinárias, descortina horizontes nunca sonhados.

Numa participação da própria natureza de Deus!

* * *

É preciso sintonizar com o céu.

Rezar. Pedir. Aceitar. Florescer.

Quem reza, alcança. Quem procura, encontra. A quem bate, ser-lhe-á aberto. Jorram as fontes ao que confiantemente as buscou.

Ao encontro com Deus, levemos nossa disposição de prece. De oração constante, viva, alargada. Em maiores pausas, como quem saboreia queridas melodias. Em mais profundas certezas, como quem se alimenta de Deus.

* * *

À oração dos lábios e do coração, juntemos a prece do silêncio.

Num recolhimento de serenidade e paz.

Afastemos todos os rumores. Embora santas as nossas ocupações e tarefas de todos os dias e de todas as horas, que elas recuem agora, distanciadas, panorama esmaecido, música ao longe...

A fim de que no silêncio exterior das coisas do século e no silêncio interior de aquietados desejos vãos, possamos ouvir a voz de Deus, receber a sua mensagem.

Ela nos vem como um itinerário e uma força.

O sobrenatural, sempre

Um programa e uma ajuda. O que devemos fazer e a graça de o realizar.

* * *

O Senhor nos deseja num clima de salutar austeridade.

Se calamos nossos sentidos, as vozes celestes nos invadem.

Se nos recusamos a nós mesmos, Deus vem ser nosso tesouro.

No espírito de mortificação floresce a doçura da paz.

* * *

Também no plano superior do espírito há uma dimensão social.

E nossa oração ecôa no Paraíso. Intercedem por nós os anjos e santos, amigos e protetores.

Aproxime-se do Senhor a prece minuciosa da Mãe onipotente, a implorar tôdas as luzes, a fertilidade de cada sementeira, a virtude de cada palavra, a unção das meditações, a lealdade dos propósitos, a direção constante de vida renovada.

Olhemos em tôrno.

Corações irmãos buscam também ao Senhor. Rezam conosco. Ajudam o clima de nossas elevações. Ergue-se para o alto um feixe de almas recolhidas, orantes, desejosas.

Dilatemos nossa caridade a implorar o bem em favor dos irmãos que conosco estudam um roteiro de dever e de ventura.

No plano sobrenatural, nada tão eficaz como o afeto. Porque êle é o segrêdo de abrir o coração de Deus, cuja essência é o amor.

Subiremos juntos. Uma grande nave espacial que vencerá tôdas as excelsitudes.

Para fixar-se na órbita de Deus.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira Arc Coadj.

A propósito de artigo publicado no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro pela escritora Dinah Silveira de Queiroz, dirigida à autora a seguinte carta, já divulgada pelo mesmo jornal:

"Excelentíssima Senhora.

Por coincidência li hoje, com algum atraso, suas considerações sobre o divórcio, depois de ter lido também, no Evangelho da Missa, a resposta de Cristo sobre o mesmo assunto (São Mateus, c. 19, v. 3-12).

A senhora, interrogada sobre o divórcio, pronunciou-se a favor.

Cristo, interrogado sobre o divórcio, pronunciou-se contra.

E no entanto a senhora se considera "boa católica", isto é, fiel seguidora da doutrina, da moral ensinada por Cristo e defendida pela Igreja, fundada por Ele. Poderia a Sra. ajudar-me a sair desse "impasse"?

Terá errado Cristo? Ou o autor, inspirado pelo mesmo Cristo, nos transmitiu mal a resposta do Mestre? Ou a Igreja fundada por Cristo para ensinar sua Fé e sua Moral, não é infalível nesses dois setores podendo portanto ensinar alguma coisa contrária ao mesmo Cristo? Algo assim como se as mãos pudessem destruir a cabeça?

Ou não tendo mesmo outra saída, devo contentar-me em dizer, como o Pe. Antônio Vieira, em seu famoso sermão: "Não louvo nem condeno, admiro-me com as turbas".

Poderia agora enfileirar o que me parece errado em seu arrazoado:

1 — O divórcio social é uma realidade no Brasil. A lei (do divórcio depois de cinco anos de separação) não viria criar mais desajustes... Queira ou não queira, minha senhora, terá de aceitar um raciocínio paralelo: o roubo é uma realidade no Brasil. A lei (de legalização depois de cinco anos de conservação do fruto) não viria criar mais roubos, nem aumentar os "contos" disto e daquilo. Ela atenderia a uma realidade existente.

Católicos que se dizem divorcistas: posição indentensável e aberrante

Pe. PAULO J. DE SOUZA

2 — Uma lei que possibilita casamento aos que levam cinco anos de separados.

Mas acha justa essa lei? Por que os cinco anos? Acha justo que a lei favoreça a dois que se separaram "sem dignidade" e assim viveram cinco anos; e não olhe para o casal desesperado e capaz de uma separação "com

dignidade", só porque ainda não têm cinco anos?

Por que cinco anos? Ao menos fossem trinta, o tempo de uma "aposentadoria" ou de uma "prescrição", ainda vá lá... Mas cinco? Será um número bíblico?

3 — Chegamos a este absurdo: — diz a senhora — o país onde não há divórcio, hoje é, praticamente, um campeão de desquites.

Mas que absurdo há nisso? Somos campeões de desquites porque os outros vão logo ao divórcio. E qual a solução que a senhora nos apresenta? Melhorar-nos de categoria: promover-nos a campeões de divórcios! Claro, porque, automaticamente, todos os desquites seriam transformados em divórcio.

Poderia enumerar mais méritos de sua crônica, mas prefiro entrar pelo verdadeiro remédio que a senhora confia à responsabilidade dos "inimigos do divórcio". Apenas lhe pediria que não nos chame de inimigos do divórcio mas de defensores da indissolubilidade; chame-nos de amigos da família; ou, se não acredita nessa boa intenção, chame-nos "Partidários de Cristo" no problema do divórcio.

Há um verdadeiro cancro na família brasileira. O remédio, como a senhora bem acena, é restaurar a família, lembrar aos moços que o casamento é coisa seríssima, que o namoro e noivado não são mais do que um ponto, deslocando-se para formar a bela reta do matrimônio estável, para multiplicação dos filhos de Deus sobre a terra.

Tudo isso, entretanto, supõe, como base, AQUELE que é a "solução de tôdas as dificuldades", fundamento de toda construção.

Sugerir, portanto, como remédio para a realidade familiar brasileira, o divórcio depois de cinco, ou mesmo cinquenta anos, é querer restaurar um edifício tirando-lhe os alicerces.

Contrariamente àquilo que sugere o título do seu artigo, D. Dinah, no matrimônio ou no divórcio, não são os homens que mandam... é Cristo.

- Afeto do Papa João XXIII pela América Latina

O Papa João XXIII, em carta particular dirigida aos Bispos da América Latina, assim se expressa: "Quando o nosso pensamento se dirige aos queridos povos da América Latina, o nosso coração se inebria do mais suave contentamento. Sendo regiões gloriosas pela sua história, pujantes pela sua atividade e abrindo uma grande esperança a ulterior progresso, gloriam-se sobre tudo do

sinal que as caracteriza: o sinal da cruz, o qual, nelas providencialmente impresso e guardado com a maior fidelidade, distingue com o nome de católicos os povos do vosso continente. São ainda regiões confiadas à tutela da Santíssima Virgem, sua Rainha e poderosa Padroeira.

Quantas vezes em espírito participamos das vossas solenes manifestações de fé e piedade e

quanta consolação nos dá ao dirigir a vós e aos vossos fiéis a nossa palavra, e ver a vossa fidelidade à santíssima religião. E que intensa alegria é para Nós o considerar a solicitude pastoral com que vos empenhais para que se conserve íntegra nos fiéis a herança cristã recebida dos antepassados, de modo que nêles nunca esmoreçam o amor e a estima por ela".

DOMINGO II DA QUARESMA

Evangelho de São Mateus, c. XVII

NAQUELE tempo: Tomou Jesus consigo a Pedro e a Thiago e a João seu irmão, e os levou a um monte muito alto à parte: e transfigurou-se diante dêles: e seu rosto resplandeceu como o sol, e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés, e Elias falando com êle. E respondendo, Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui: se queres, façamos aqui três cabanas, uma para ti, e para Moisés uma, e uma para Elias. Ainda êle falava, e eis que uma nuvem brilhante os cobriu com sua sombra, e eis da nuvem uma voz, que dizia: Êste é o meu Filho amado, em quem muito me agrado, ouvi-o. E ouvindo os Discípulos isto, caíram sôbre seus rostos, e temeram muitíssimo. E chegando-se Jesus, tocou-os, e lhes disse: Levantai-vos, e não temais. E levantando êles seus olhos, a ninguém viram, senão só a Jesus. E descendo êles do monte, mandou-lhes Jesus, dizendo: A ninguém digais a visão, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos.

* * *

Entende-se por Transfiguração do Senhor a mudança milagrosa que fêz em seu corpo no monte Tabor, à vista dos três discípulos São Pedro, São Thiago e São João, mostrando-se-lhes em estado de resplendor e glória, tendo aos lados Elias e Moisés.

Pondera São Tomás como convinha que se transfigurasse o Senhor da vida, para confirmar a fé e esperança dos Apóstolos, que haviam de sofrer estas duas virtudes estranhas provações, com os opróbrios, suplicio e morte ignominiosa do Mestre. Mui imperfeita idéia formavam os Apóstolos da religião, antes que lhes viesse o Divino Espírito. Poderoso auxílio traziam-lhes para a fé e esperança os milagres que obrava o Filho de Deus; Moisés, porém, Elias e outros profetas, outro tanto haviam feito, sem por isso serem de Deus. Careciam portanto dalguma coisa mais estroñdosa, prova evidente de divindade presente em Jesus, que lhes desse a um tempo mais acertada idéia da prometida ventura; isso tudo achamos na Transfiguração.

Levou consigo a Pedro, Cristo Senhor Nosso, diz São João Crisóstomo, porque havia de ser pastor da Igreja Universal, e tinha já confessado a divindade do Mestre conforme às luzes que do Padre Eterno recebera.

Levou São Tiago, porque havia de, primeiro que todos, assinar com o sangue a divindade do Senhor e São João, que entre os Evangelistas mais clara e explicadamente publicaria a mesma natureza divina:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus.

Como foram porém testemunhas das glórias do Tabor, assim o foram da agonia no Horto; reserva o Senhor as suas doçuras aos que participam das amarguras da Paixão.

Em lugar retirado sôbre alto monte manifesta-se Cristo aos Apóstolos no esplendor da sua Transfiguração; assim revela-se ainda todos os dias às almas fiéis que o procuram no retiro e que se remontam pela oração, acima de todo o criado. De favores tais não são dignas as almas mesquinhas que rastejam tôda a vida; são antes o prêmio dos esforçados que procuram os cimos da virtude.

O corpo que vemos abatido e gasto nos trabalhos da penitência, brilhará como um sol na eternidade; com esta certeza perseveram tantos cristãos fervorosos, tantos santos religiosos, nos rigores da vida austera.

As próprias doçuras espirituais na vida presente, são frutos que da cruz se colhem. Em meio daquela glória que por tôda parte refulgia, no dia e hora, que pode chamar-se triunfo da humanidade sagrada de Jesus Cristo, não tinha êste Bendito Senhor outro assunto do seu discurso senão as afrontas, torturas e morte que o esperavam; assim deve ser tôda nossa glória na terra, diz São Paulo, a cruz e a mortificação.

Absit mihi gloriari nisi in cruce Domini Nostri Jesu Christi.

Proibe Cristo às testemunhas da sua gloriosa Transfiguração que a divulguem antes da sua ressurreição, porque poderia esta notícia estorvar a sua morte. Coisa admirável! Para manifestar a sua glória, procura o Senhor uma montanha retirada, com poucas testemunhas a quem ainda impõe silêncio sôbre o que viram; em se tratando, porém, de sofrer morte oprobriosa, escolhe o monte à vista de todo Jerusalém; que diz aqui a nossa soberba?

A situação do clero em Cuba

Um ex-ministro do governo passado, falando pela televisão, fez uma revelação que causou natural surpresa entre os católicos que o ouviram. Entre as razões que levaram o então presidente da República a condecorar "Che" Guevara com a Ordem do Cruzeiro do Sul, apontou o entrevistado a de que o autor de "Guerra das Guerrilhas" se fez intérprete junto a Fidel Castro do apelo dos governos brasileiro e argentino para que cerca de 150 sacerdotes não fossem levados ao "paredón", mas, sim, exilados.

O fato nos parece menos exato. O número da "Revista Eclesiástica Brasileira" ora em circulação, correspondente a dezembro findo (trata-se de uma revista trimestral), elucida perfeitamente a situação do clero em Cuba (pags. 957-959: "A tragédia do comunismo em Cuba") e para esse levantamento desejávamos remeter o ilustre ex-ministro.

Por esses dados verifica-se que dos 670 sacerdotes existentes em Cuba antes da revolução, restam agora apenas 125. Os demais, isto é, 545, foram sumariamente deportados, a quase totalidade sem processo, que com toda a farsa judiciária que caracteriza o regime é ainda o pretexto para levar alguém ao "paredón".

Não foram, portanto, cerca de 150 os sacerdotes salvos do fuzilamento pela propalada intervenção brasileiro-argentina. Na realidade, Fidel Castro não tentou fuzilar nenhum; o que fez foi deportá-los sem processo regular, com ou sem a intervenção de outros governos, apenas para apressar a comunização de seu país. Por que então fechou os colégios católicos e a Universidade Católica de Havana? Por que reduziu o número de religiosas, em toda Cuba, a apenas 30, menos ainda que os padres? Por que o venerando Cardeal Arteaga é obrigado a viver numa embaixada?

Que serviço afinal prestou o ministro da Economia de Cuba à causa da religião, para merecer da maior Nação católica da terra a condecoração do Cruzeiro? Ou é esta mesmo uma simples "gravata", sem maior valor?

Outros, mais simples, dirão que a Santa Sé mantém relações diplomáticas com Cuba e com esse fato pensam que está justificada a expulsão dos sacerdotes e das irmãs e a silente guerra anti-religiosa do neo-marxismo cubano. Trata-se pura e simplesmente de relações entre Estados soberanos, que não envolvem concordância com as respectivas posições ideológicas, pois do contrário os Estados Unidos, a França, a Inglaterra e o próprio Brasil não poderiam ter relações com a URSS, e vice-versa.

Mas voltemos à condecoração, ou seja, à perseguição religiosa em Cuba, que só pode ter, como tem, o repúdio dos católicos e de todos os democratas brasileiros, pois a todos mostra, a olho nu, os métodos nefastos do marxismo na sua luta pela subjugação da pessoa humana.

DO VATICANO

RIO — Há poucos dias chegou ao Itamarati a mensagem com que o Papa João XXIII agrade-

ceu ao Sr. João Goulart a comunicação de que assumira, em Agosto do ano passado, a Presidência da República.

A divulgação do documento foi retardada porque chegou ao Itamarati em latim e não foi fácil encontrar quem se animasse a traduzi-lo, por medo de não ser feliz na versão da augusta missiva. Finalmente o Sr. Everaldo Davrell de Lima, chefe da Divisão da Europa Ocidental, animou-se a fazê-lo.

É este o teor da carta de Sua Santidade ao chefe da Nação:

"Votos de saúde e prosperidade! Por nimia distinção vossa, dirigiste-nos recentemente carta pela qual nos destes ciência de que tínheis começado a exercer a suprema magistratura da República dos Estados Unidos do Brasil, consoante a Constituição dessa Nação. Ao dizer-vos de nossa gratidão por este anúncio, rogamos a Deus que faça derramar sobre o povo de vosso País todo o bem e felicidade.

Quanto à promessa de que porreis todo o cuidado em que as relações felizmente existentes entre o Brasil e a Santa Sé não somente permaneçam inalteráveis mas que, no futuro, se estreitem ainda mais, sabeí que vamos contribuir com o que a consciência de nosso cargo reclama para a realização desse louvável propósito, pelo que o progresso da Religião e da Nação será certamente incrementado. Entrementes, tanto a vós como a todo o povo brasileiro, desejamos toda a prosperidade."

FIDEL CASTRO EXCOMUNGADO

Anunciou-se do Vaticano que o ditador Fidel Castro foi excomungado pela Igreja Católica. Não houve nenhum gesto específico da Igreja nesse sentido, porque a excomunhão fora considerada automática em virtude das perseguições levadas a cabo pelo regime comunista de Cuba contra o clero e os fiéis da ilha. Em Cuba, a imprensa não teve permissão de comentar o assunto e, mesmo aqui no Brasil, é possível que alguns dos nossos leitores estejam recebendo a notícia pela primeira vez. Certos jornais brasileiros, orientados por comunistas, evitaram divulgar a excomunhão de Fidel Castro, e outros colocaram os despachos telegráficos com pouco destaque em páginas pouco lidas. A verdade é que, segundo foi oficialmente anunciado pelo Vaticano, o chefe comunista de Cuba foi punido com a mais severa pena que pode atingir a um católico. Para Fidel Castro pouco importará ser excomungado: é comunista e ateu, embora se professasse católico para não perder o apoio dos cubanos religiosos. Esperamos, porém, que a proclamação do Vaticano faça refletir melhor aqueles católicos brasileiros que até agora se têm deixado iludir sobre a verdadeira natureza da revolução cubana e as intenções de seu chefe.

A Igreja constrói o Brasil

PENEDO — (NCB) — S. Exa. Dom José Terceiro de Souza, Bispo de Penedo, levou a Brasília, em 19 sugestões, um verdadeiro plano de aproveitamento das águas do Rio São Francisco. Segundo essas sugestões, seria criado o "Consórcio de Irrigação", para utilizar as águas do "rio da unidade nacional" na irrigação artificial e controlada de 12.000 kms, abrigo uma população de 350.000 habitantes compreendidos no Polígono das Sêcas no Estado de Alagoas.

Nessa região do Estado serão, de início, beneficiados doze municípios, sendo o mais importante deles o de Palmeira dos Índios. A extensão do plano permitirá ainda a mais oito municípios a possibilidade de progresso e riqueza, graças ao aproveitamento de sua terra, que é fértil e sofre apenas de carência de água.

Católicos argentinos pedem sanções contra Fidel Castro

BUENOS AIRES — A Ação Católica Argentina enviou ao presidente da conferência de chanceleres da OEA, Homero Martínez Montero, uma nota na qual expressa o pensamento dos católicos argentinos, perante a situação atualmente existente em Cuba. Afirma o documento: "O comunismo é o pior dos totalitarismos. É, na realidade, o totalitarismo absoluto e completo, teórico e praticamente, por suas negações, por seus princípios e por suas finalidades integral e exclusivamente materialistas. Os que vivem sob seu jugo o fazem com a imensa amargura daqueles que vivem sufocados pela privação de suas legítimas liberdades e angustiados pelas ameaças".

A nota afirma ainda que "em Cuba se atenta contra a família, se desconhecem direitos humanos elementares e se submetem os cidadãos à arbitrariedade de tribunais especiais integrados por juizes atemorizados ou personagens do grupo governante, nega-se o direito de propriedade, impede-se aos trabalhadores aproveitar o fruto de seu trabalho e se promove a introdução de formas culturais alheias à tradição americana".

O documento termina exortando a América a reagir, "tomando uma atitude que isole o regime cubano da convivência política".

CALENDÁRIO CÍVICO

Leão do NORTE

I

12 DE OUTUBRO DE 1492: Cristóvão Colombo descobre a América. Deixando o Pôrto de Palos, na Espanha, a 3 de agosto, com a bênção dos Soberanos de Castela e uma confiança ilimitada na Providência Divina, Colombo encetou a mais arrojada empresa marítima até então realizada, qual fosse alcançar as praias da Ásia navegando pelo Ocidente. E o seu fito não era evidentemente satisfazer a curiosidade de viajar "por mares nunca dantes navegados", nem por tão pouco Fernando e Isabel lhe teriam confiado o comando de uma esquadra. Tendo privado com o famoso astrônomo florentino, Paulo Fascalini, e havendo adquirido por herança preciosos mapas e dados geográficos do grande navegador português, Bartolomeu Perestelo, seu sógro, concebera ele a idéia de que, sendo o nosso Planeta esférico, deveriam existir na sua parte ocidental outras terras ainda por descobrir. E era tal a sua convicção na existência de um novo mundo, que nunca vacilou um só momento durante a longa travessia, a despeito das tormentas marinhas e do crescente desânimo da tripulação. Conta-se que, decorridos quasi dois meses de viagem sem que nenhum sinal de terra se deparasse à esquadra, a maruja amotinara-se, exigindo que o comandante regressasse. Em face de semelhante perigo, Colombo, longe de perder a coragem e a serenidade, muito pelo contrário, resolveu hipotecar a própria vida pelo seu ideal. Reuniu então a marinhagem revoltada e lhe propôs o seguinte: se dentro de um determinado período não se encontrasse terra, poderiam atirá-lo ao mar e voltar à Espanha. Aceita a proposta, a viagem prosseguiu, agora com relativa calma. Pois bem, na tarde de 11 de outubro a frota começou a divisar sinais de terra, e no dia imediato atracava na Ilha de Guanaani (hoje República de São Salvador).

Segundo uma tradição, no momento em que um dos marinheiros foi avisar o comandante de que já começavam a aparecer indícios de terra, encontrou-o de joelhos, olhos fitos no horizonte, rezando a **Salve, Rainha!** E ao ouvir a boa nova, continuou no mesmo lugar e na mesma posição, como se nada de novo lhe tivessem dito, nem de tal notícia estivesse dependendo a sua vida!

Graças à pertinácia desse homem providencial, foi descoberta a América três ou quatro séculos antes do tempo prefixado pela ciência da navegabilidade. A ele, pois, devemos os americanos, abaixo de Deus, tanto ou mais quanto aos descobridores das nossas pátrias.

FUNDAÇÃO SANTA TEREZINHA

RUA IGUATEMI, 564

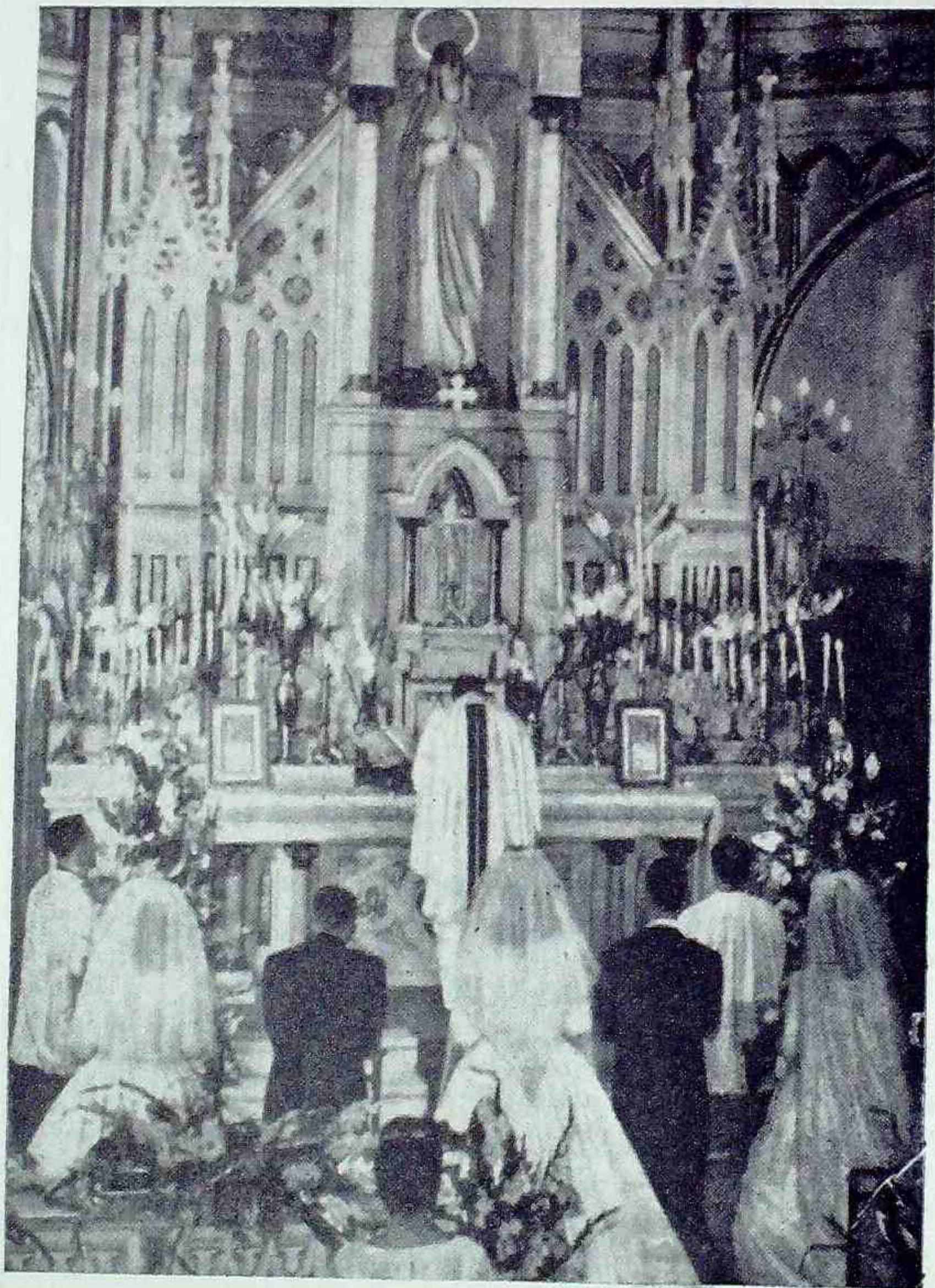
FONE: 80-2694 — JARDIM EUROPA
SÃO PAULO

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

(Em folhas avulsas)

A Fundação Santa TEREZINHA (Instituição cultural, educacional e beneficente) editou e está difundindo, sem finalidade lucrativa, um Curso Superior de Religião, em fls. avulsas, num montante de 250 aulas, com aprovação eclesiástica, da autoria de Leão do NORTE. As aulas, que são acondicionadas em pastas de papelão com abas e elástico, poderão ser enviadas pelo correio, todas de uma vez ou por parte, a quem as solicitar, bastando o interessado escrever ou telefonar para o endereço-citado.

Em ondas curtas e longas...



Não se pode afirmar que Belo Horizonte seja uma cidade onde de vez em quando ocorrem coincidências. Mas o fato de 3 irmãs nascerem num mesmo sábado, chamarem-se Maria e casarem-se no mesmo dia (um sábado) com três rapazes de nome José, engenheiros de profissão eles três — já se reveste do inusitado e constitui, certamente, um caso inédito no Brasil. Para os noivos, o celebrante da missa e do ato matrimonial só podia ser um: o vigário da Paróquia de São João Evangelista, Padre Tarcísio Machado Rocha, irmão mais velho das três Marias. As noivas foram as Senhoritas Maria Elisa, Maria José e Maria Mazzarello, filhas do casal Alonso Rocha. Nomes completos dos três Josés: José Anchieta Campos, José Gomes Ferreira e José Márcio Damásio Trindade. Nada menos de 48 padrinhos tomaram parte na cerimônia do triplice-esponsal, que foi realizado na Basílica de N. Sra. de Lourdes, dos Padres Claretianos.

● NAQUELE TEMPO TUDO ERA MATO

BIRIGUI, São Paulo (NCB) — Ao festejar 90 anos de idade, Frei Francisco Terragnollo, OFM Cap., quis rever a cidade de Birigui que conheceu há 53 anos, quando ali havia apenas 3 casas. Frei Terragnollo foi o primeiro "coroinha de Birigui", ajudando, em 1911, a primeira missa aí celebrada.

De baixa estatura e longa barba branca, o ex-missionário do "grande sertão da Noroeste" não é calvo, não usa óculos, vê e ouve muito bem, quase nunca foi ao médico, tem uma força incomum e nunca tomou sorvete na vida.

"Naquele tempo tudo aqui era mato", exclamou à chegada. No lugar da capelinha que o próprio Frei Francisco então rodeou com uma cerca de pau, ergue-se hoje uma bela igreja onde assistiu à missa festiva em sua homenagem, celebrada pelo Provincial dos Capuchinhos, Frei Mansueto de Jaticabal.

● CATÓLICOS FUZILADOS EM CUBA

CIDADE DO VATICANO — Sob o título "Católicos fuzilados em Cuba", o "Osservatore Romano" publicou, sem comentários, as diversas informações segundo as quais tiveram lugar em Cuba, recentemente, execuções secretas de católicos.

Segundo o jornal do Vaticano, 3 dirigentes católicos foram agora "eliminados": Enrique Canto, presidente da Comissão Diocesana de Cuba, Francisco Medieta e Carlos Spenaam. Outros dois dirigentes católicos camponeses foram fuzilados no mês de janeiro, na província de Las Villas.

O "Osservatore Romano" acrescenta que Canto pertencera às guerrilhas de Fidel Castro em Sierra Maestra e representara o regime castrista na Espanha, enquanto Medieta, oficial das forças castristas, foi presidente do Tribunal Revolucionário de Santiago de Cuba.

“AMIZADE”

ERA este o nome da cápsula Mercury que o Cel. John Glenn pilotou nas três voltas e meia ao redor da terra. De amizade foram as mensagens para o Oriente e para o Ocidente no dia 20 p.p. transmitidas pelo cristão, que guiava a cosmonave.

É o primeiro vôo cosmonáutico de que participou a humanidade inteira, graças ao espírito liberal da democracia norte-americana.

Dois russos já descenderam da estratosfera. Só após a descida teve conhecimento o mundo da façanha realizada no regime de escravidão. A glória foi apenas da Rússia: o aeronauta Gagarin nada representa diante do regime. Foi conhecido unicamente depois de constatado o êxito da proeza.

De John Glenn se conheciam seus treinamentos, suas angústias e medos, suas decepções e agora também se regosija a humanidade toda com o seu triunfo. Glenn é o homem livre dum povo livre, que subiu ao cosmo num foguete Atlas, numa cápsula Mercury, diante dos olhos de 180 milhões de norte-americanos e milhões de cidadãos do mundo inteiro. E essa massa enorme se identifica, através dos televisores e das audições de rádio e das notícias dos jornais, com toda emoção e com cada gesto e cada manobra de Glenn em pleno vôo. Como se alegrou no êxito, ter-se-ia entristecido com o fracasso.

Os Estados Unidos se nivelaram com este vôo com a URSS, superando-a na elegância da realização. Era tal a certeza dos cientistas norte-americanos no pleno êxito do cometido que com tempo e com todo detalhe anunciaram o nome do astronauta, o dia e a hora do lançamento e até se deram ao luxo de gastar 2 milhões de dólares para que todos os homens pudessem se prevalecer do direito de assistir pelas emissoras e pelos televisores à façanha de Glenn. Tiveram fé na técnica e no progresso dos povos livres.

Anteriormente falava-se em esputiniks, luniks e vostoks, emissários secretos das ameaças russas aos povos livres; de hoje em diante a visão nítida do vôo de Glenn falará da técnica dos povos livres para o progresso do homem. Só os povos livres desvendaram os segredos da sua técnica para inspirar confiança no homem.

A Rússia parece ter compreendido seu pobre papel. Durante as horas do vôo de Glenn os russos não interceptaram as emissões da “Voz da América” nem da “Europa Livre”. Mesmo na Rússia se forneceu um noticiário difuso. Mas o povo de Pequim, ao invés de notícias de Glenn, apenas pode ler, nos jornais do dia, páginas com milhares de palavras contra o “Imperialismo Norte-americano”.

A humanidade atribui ao fato a importância que

se merece: o prestígio dos povos livres na conquista do espaço sideral.

A sociedade soviética com a ostentação das suas forças, de que faz gala sobejas vezes, ainda não conseguiu resolver seus problemas fundamentais da habitação, da agricultura, da industrialização para dar um nível digno ao seu povo. Mais se preocupa a URSS na propagação do seu regime para o exterior, do que na elevação do padrão de vida das massas. As obras faraônicas não representam verdadeiro progresso se não servirem à causa do homem.

Os orientais, que pensam só em prestígio, poder, façanhas espetaculares, reconheceram agora nos Estados Unidos uma potência de progresso. A América



do Norte, com regime de liberdade e alentos à iniciativa particular, é o país que constrói mais escolas, mais habitações populares, mais estradas, mais geladeiras, mais televisores e o problema agrícola é ter atingido, antes do tempo previsto no plano, o excesso de produção alimentar.

● MONGE BENEDITINO NA CÂMARA DOS LORDES

LONDRES — Pela primeira vez em quatro séculos — desde 1559, precisamente — um monge beneditino sentou-se na Câmara dos Lordes. Trata-se de lorde Vaux de Harrowden, que foi recebido na Câmara Alta com o título de Lorde Herdeiro.

Lorde Vaux, que é cura de uma paróquia operária, disse, em seu primeiro discurso, que era necessário ajudar a formação da ju-

ventude por meio do esporte e dos jogos.

● D. JAIME EXPLICA UM TEXTO DE SÃO MATEUS

RIO — O Cardeal Dom Jaime Câmara analisou há dias, em seu programa radiofônico semanal, a questão do divórcio, esclarecendo a posição da Igreja sobre o assunto, principalmente quanto à interpretação de frases bíblicas dentre

elas a de que Jesus seria favorável ao divórcio, segundo São Mateus.

O cardeal fez longa exposição, analisando o texto de São Mateus do ponto de vista lingüístico, histórico, religioso, doutrinário, concluindo por afirmar que é inexata aquela interpretação.

Disse ainda que a Igreja não anula casamentos, conforme se veicula, “pois o que acontece é que matrimônios inválidos, já de início, são reexaminados nos tribunais eclesiásticos e, se de fato foram nulos, nulos continuam e para a Igreja também”.

Comissão Teológica preparatória do Concílio

CIDADE DO VATICANO — A Comissão Central foi constituída obedecendo sobretudo a um critério de representação, com o fim de tornar o mais universal possível e por isso mais rico de experiência pastoral e mais apto a julgar as situações diversas dos vários países, o mais importante organismo preparatório do II Concílio Vaticano.

As Comissões particulares, ao contrário, foram formadas na base de competências precisas nos vários assuntos entregues ao estudo ou destinados a uma elaboração profunda, antes de receber do Santo Padre a aprovação para sua apresentação a discussão definitiva do Concílio.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO TEOLOGICA

A Comissão Teológica é presidida pelo Cardeal Alfredo Ottaviani, Secretário da Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício, e que, antes de entrar na Secretaria de Estado, foi por vários anos professor de Direito Público Eclesiástico. Compõem-se de trinta e um membros e de trinta e seis Consultores. A êsses deve-se acrescentar o Secretário que é o Pe. Sebastião Tromp S.J., professor na Faculdade Teológica da Pontifícia Universidade Gregoriana, auxiliado por um minutante e um escrivão-arquivista, ambos do clero regular.

Desde o início de sua atividade (Junho de 1960), a Comissão Teológica sofreu uma dolorosa perda na pessoa de Sua Eminência Mons. Alberto Stohr, Arcebispo de Mogúncia, falecido a 3 de Junho de 1961. Além disso, Sua Eminência Mons. Francisco Carpino, ex-arcebispo de Montréal, passou a ser um dos Conselheiros da Comissão Central, depois de sua nomeação para Arcebispo de Sárdica e Assessor da Sagrada Congregação Consistorial.

Dos trinta e um membros, cinco são arcebispos; todos residenciais, dos quais dois provêm do clero diocesano e três do clero regular: da Congregação do Espírito Santo, do Santíssimo Redentor, dos Passionistas.

Os bispos são seis, todos do clero diocesano; dois residenciais e quatro titulares.

PROFESSORES DE UNIVERSIDADE E HOMENS DE ESTUDO

Pode-se dizer que todos os membros não revestidos da dignidade episcopal são professores nas Universidades ou nas Escolas Eclesiásticas mais importantes do mundo: três são Reitores Magníficos de Universidades Pontifícias como a do Latrão, o Ateneu Urbano "De Propaganda Fide" e o Antoniano. Os professores da Universidade Gregoriana são dois, e dois também os do "Angelicum". Os das Universidades do Latrão e de Lovainne. Há três Membros da Academia Teológica Romana que ensinam respectivamente em Munique, em Washington e no Antoniano de Roma. A êstes acrescentam-se quatro professores: um da Universidade de Salamanca, um do Seminário de Milão, um do Seminário de Friburgo, um do Colégio Santo Agostinho, em Roma.

Seja dito, finalmente, que, dos que não são bispos, onze membros pertencem ao clero diocesano e nove ao clero regular, dos quais quatro Dominicanos, dois Frades Menores, dois da Companhia de Jesus, um Eremita de Santo Agostinho.

No grupo dos Consultores prevalecem, ao contrário, os religiosos, isto é, vinte e sete sobre trinta e seis jesuítas, quatro Frades Menores, três Dominicanos, dois Oblatos de Maria Imaculada, dois Carmelitas Descalços, dois Salesianos e um para cada uma das seguintes Famílias: Congregação das Missões, Claretianos, Congregação

do Espírito Santo, Congregação do Santíssimo Redentor, Carmelitas da antiga observância, Frades Menores Conventuais, Frades Menores Capuchinhos, Beneditinos.

REPRESENTANTES DO MUNDO INTEIRO

Diremos ainda que, conforme a nacionalidade, os componentes provêm de onze países: Bélgica, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Itália, Jugoslávia, Espanha, Estados Unidos, Suíça, Ucrânia. Os Consultores, por sua vez, pertencem a doze países diversos: Austria, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda, Espanha, Suíça, Estados Unidos, Hungria.

Uma nota interessante é dada por um Consultor religioso, de origem alemã, redator no Brasil da "Revista Eclesiástica Brasileira": quer dizer que no seio da Comissão Teológica há também um jornalista.

MINUCIOSO TRABALHO DE DESBASTAMENTO E APERFEIÇOAMENTO

A Comissão Teológica, por exigência de trabalho, dividiu-se em cinco subcomissões, as quais realizaram um número muito elevado de reuniões para poderem apresentar, redigidos, os projetos a serem submetidos à Comissão Teológica, da qual sairão, depois de uma demão, para serem ainda revistos pela Comissão Central: uma longa série de passagens obrigatórias que têm a tarefa de, em

certo sentido, polir um material ainda bruto para torná-lo claro e preciso em todos os seus termos. Se tivéssemos de dar um exemplo de desbastamento e aperfeiçoamento realizado primeiro pelas Comissões particulares, em seguida pelas subcomissões, depois novamente pelas Comissões particulares e, finalmente, pela Comissão Central, pensaríamos espontaneamente num crisol que queima as escórias superfluas, ou em um tórno que elimina gradualmente as imperfeições até atingir a forma desejada.

A última sessão, durante a qual a Comissão Teológica se reuniu na sua íntegra, juntamente com as suas cinco subcomissões, realizou-se de 18 a 30 de setembro último; outra, talvez a final, é prevista para muito breve.

PROJETO DE GRANDE REPERCUSSÃO

Como foi dito, a Comissão Teológica já pôde apresentar ao estudo da Comissão Central dois projetos: um sobre uma nova fórmula de Profissão de Fé e um sobre as Fontes da Revelação. Mas estão ainda em preparação outros cinco projetos de importância primordial, nos quais trabalham em ritmo acelerado as cinco subcomissões, que às vezes se retiram por diversos dias para algum lugar afastado, a fim de melhor desempenharem sua tarefa.

VALOR E FUNÇÃO DA COMISSÃO TEOLOGICA

Não se deve esquecer, com efeito, que recai sobre a Comissão Teológica a responsabilidade da redação dos textos que dizem respeito à Fé, que é o fundamento da salvação. De pouco serviriam os projetos disciplinares, litúrgicos, pastorais, etc., se não mergulhassem suas raízes em textos teológicos de máxima solidez. Sua Excia. Mons. Felici, Secretário Geral, disse justamente que a Comissão Teológica "forma como que a espinha dorsal das outras Comissões". Esta definição dá a idéia exata do valor e da função da Comissão Teológica. No I Concílio Vaticano deu-se também importância, como era natural, à "Comissão da Teologia Dogmática", a mais numerosa de todas as seis Comissões instituídas por aquele Concílio, presidida por um cardeal e composta de vinte e quatro Consultores.

A Igreja não muda seus métodos de trabalho conforme as diversas vicissitudes do tempo; procura, porém, melhorá-los e aperfeiçoá-los segundo as exigências de seu mandato com um zelo ardente por todas as almas.

Congresso rural aplica a "Mater et Magistra"

● CARACAS (CIC — Em documento dirigido ao V Congresso dos Estudos Rurais, promovido pela Conferência Católica da Vida Rural dos Estados Unidos, acentuou o Cardeal Cicognani: "As pessoas de influência, seja na ordem eclesiástica, educativa, política ou econômica, deverão ir à frente, com decisão e espírito de responsabilidade, para dirigir de maneira eficiente as mudanças necessárias em favor da justiça, equidade e caridade, como vem indicado na Encíclica "Mater et Magistra".

Missões recebem ajuda

● CIDADE DO VATICANO (CIC) — Sobem a 30 milhões de dólares os donativos que os católicos ofertaram às Missões no último ano missionário. Com essa quantia, a Pontifícia Congregação da Propagação da Fé pôde socorrer a 740 Dioceses e a 30 mil seminaristas pobres em terras missionárias.

Cristo condenou o divórcio

● RIO (CIC) — O professor Alfredo Baltasar da Silveira contestou as declarações do professor Benjamim de Moraes Filho, da Faculdade de Direito da Guanabara, que defendeu o divórcio em caso de traição conjugal. Após citar as palavras do próprio Evan-

gelho, concluiu o professor Alfredo: "O abandono da esposa infiel

é uma coisa lícita; mas, enquanto viver um dos cônjuges, não é reconhecida a qualquer deles a faculdade de constituir outro lar."

Cotação de FILMES



OS VIÚVOS TAMBÉM AMAM — Com objeção a menores
PAIXÃO DE BRAVO — Com objeção a crianças
O ÚLTIMO PÓR DO SOL — Com objeção a menores
PENSIONATO DO PECADO — Condenado
O MUNDO FABULOSO DO CIRCO — Sem objeção
AVENTURAS NOS MARES DO SUL — Sem objeção
SENHORITAS DE UNIFORME — Tolerável para adultos
COM AMOR NO CORAÇÃO — Sem objeção

TERRA DE PERDIÇÃO — Condenado
BEN-HUR — Recomendável
MINHA VONTADE É LEI — Tolerável para adultos
O ALAMO — Sem objeção
NUMA PEQUENA TERRA UM GRANDE AMOR — Com objeção a menores
O AMOR TUDO VENCE — Desaconselhado
TRAPEZIO — Tolerável para adultos
NO SUL DO PACÍFICO — Com objeção a menores
MULHERES NA VITRINE — Condenado

Reforma agrária

FATOR importante a ponderar nos planos da reforma agrária é o atendimento à necessidade de reformas de base, como o exigem os Estados Unidos no plano da Aliança para o Progresso. O plano do Presidente Kennedy não foi concebido para tornar mais ricos os opulentos. Urge um reformismo dosado no bom senso, que deverá atender às mais prementes necessidades da maioria dos latinos-americanos.

Uma medida de mais alta prudência deve regular a legislação. Somente após a modificação do art. 141 da Constituição Federal poderá o Brasil pensar em sério numa reforma agrária. "Nas desapropriações feitas pela União a indenização, ao invés de ser feita em dinheiro, como determina o artigo 141, deverá ser paga em títulos da dívida pública, pois a exigência constitucional, dada a situação financeira do país, mata de saída qualquer projeto radical de reforma agrária".

A experiência dos povos adverte pela luz meridiana da estatística que o minifúndio é tão prejudicial quanto o latifúndio. Ainda entra como peso importante o critério regional: uma orientação aceitável na Amazônia jamais poderá ter aplicação plausível nas regiões do Sul.

Simple distribuição de terras não é reforma agrária. É imprescindível que a terra distribuída se torne produtiva sobre o ponto de vista social com garantias de transporte da produção e do armazenamento. Distribuir a terra de cultura para agricultor que tenha capacidade econômica para fazer produzir a gleba que recebeu.

Através da Aliança para o Progresso se estuda com profundidade a aplicação de valiosos recursos financeiros para o desenvolvimento, estruturando as soluções mais razoáveis para libertar a América Latina da miséria, da pobreza e do subdesenvolvimento.

A Igreja Católica está presente nesta campanha pelo progresso material, organizando em vários Estados as Frentes Agrárias Católicas, difundindo a doutrina dos Sumos Pontífices sobre a reforma agrária, estimulando entre os agricultores e operários iniciativas particulares para maior produção alimentar e industrial. Se a Igreja Católica tem por fim salvar as almas, conhece muito bem a realidade de que o elemento econômico tem uma profunda repercussão na sociologia com reflexos pronunciados na ordem espiritual. A Igreja tem representantes nos organismos sociais econômicos para que imprimam cunho católico às soluções a serem tomadas. A Encíclica do Papa João XXIII projeta nova luz sobre os assuntos econômicos, orientando a produção por caminhos de justiça e caridade cristã.

Só política cristã poderá salvar o mundo do fragelo comunista

● LUCERNA, Suíça (CIC) — "Quem poderá salvar o mundo da escravidão comunista é unicamente uma política de inspiração cristã e baseada no respeito à liberdade, à justiça social e à dignidade humana". Tal a conclusão a que chegou o décimo quinto Congresso Internacional dos Democratas Cristãos realizado ultimamente na Suíça.

A fé do universitário colombiano

BOGOTÁ — (NC) — Num inquérito feito entre 600 alunos dos 6.000 que frequentam a Universidade Nacional, nesta capital, 77 por cento afirmam que são católicos praticantes.

63 dizem que assistem à missa dominical e 69 por cento, que fizeram sua confissão e comunhão pascoais.

A Universidade Nacional é leiga, mas sustenta capelães.

O inquérito de seis meses foi dirigido pelo Prof. Robert C. Williamson, da Faculdade de Sociologia, e abrangeu 150 alunas e 460 rapazes.

Declararam-se protestantes 7, outras confissões 6 e 23 agnósticos.

Uma das respostas atribui aos pais dos estudantes 63 por cento de assistência à missa dominical e 90 às mães.

Seria canonizado a 6 de Maio religioso peruano

A Congregação dos Ritos examinou hoje dois milagres atribuídos ao religioso peruano Martin de Porres, como um dos passos finais para sua canonização. Acredita-se

DOM JAIME CÂMARA ADVERTE SOBRE NOVA TENTATIVA DIVORCISTA

RIO — Revelando que mais uma tentativa de implantação do divórcio no Brasil vai ser feita na próxima reabertura da Câmara Federal, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara disse em seu programa radiofônico semanal que "nem esta fórmula divorcista nem qualquer outra merecerá aceitação dos católicos instruídos, convictos e bem formados".

Prosseguindo, declarou: "Se alguém se disser católico e não formar nesta linha doutrinária será por falta de conhecimento de nossa religião ou, pior e mais culpável, por colocar a fé abaixo do sentimentalismo e pretender a solução de problemas pessoais com prejuízo da moral e do bem social. Não venha também neste setor o liberalismo religioso abafar a crença nas doutrinas de Cristo. Ou acatamos a Igreja como ela é ou a deformamos perante Deus e o mundo".

Acrescentou o prelado que o referido projeto, que tem o n. 1.810, de 1960, pretende "um divórcio disfarçado sob o rótulo de anulação de casamento, por motivo de erro sobre as qualidades do conjuge", perguntando: "Ora, quem não percebe a facilidade com que algum apaixonado por outra pessoa descubra posteriormente no conjuge supostos erros essenciais? Quantos alegam para o desquite já agora apenas incompatibilidade de gênios..."

Conclamando a se manifestar contra o projeto "os que ainda se têm por vivos e atuantes", assinalou Dom Jaime.

"Já que se argumenta com o silêncio de nossa parte, mostremos à Câmara dos Deputados que não concordamos com esse malfadado projeto, injurioso à dignidade e decôro de nossas famílias. Assim procedendo, estaremos fazendo uso de um direito que a Constituição Federal nos garante".

que Martin de Porres será canonizado em solene cerimônia na Basílica de São Pedro, no dia 6 de Maio próximo.

Filho de um nobre espanhol e de mãe mexicana, Martin de Porres nasceu em Lima no dia 9 de Dezembro de 1579. Aos 15 anos foi

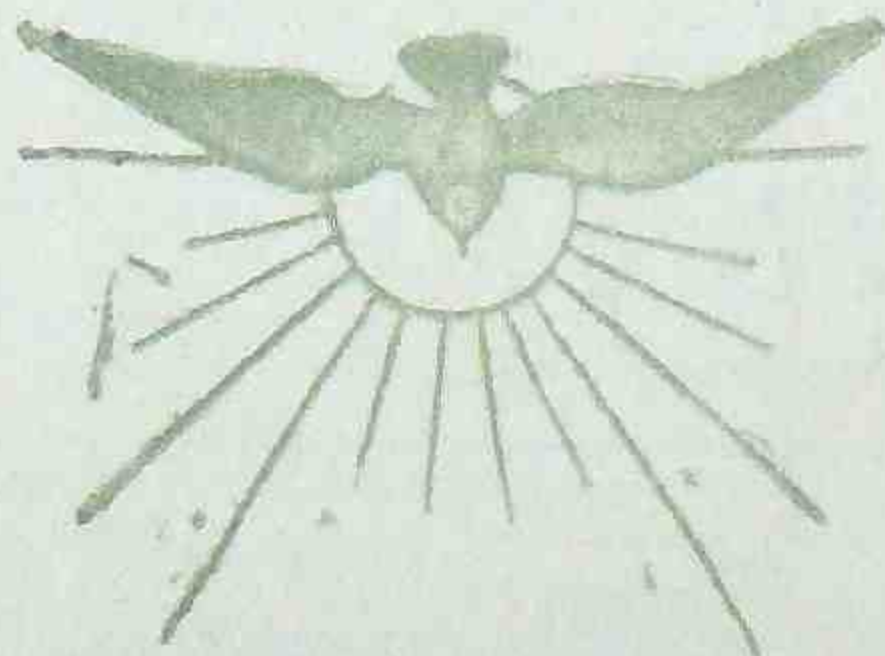
aceito como Irmão no mosteiro dominicano do Santo Rosário, em Lima, onde morreu a 3 de Novembro de 1639. Tornou-se famoso por suas obras de caridade entre os enfermos e pobres. Foi beatificado pelo Papa Gregório XVI a 8 de Agosto de 1837.

SABES, meu irmão, o que quer dizer equanimidade? Equanimidade é o estado da alma resultante da posse de si mesmo, na consciência real de seu valor. Ser equânime é não deixar que fatores externos, no espaço e no tempo, possam nos influenciar, tão poderosamente, a ponto de nos tornar verdadeiros termômetros do ambiente que nos cerca.

Eu sei que não é possível nos furtar às influências do ambiente em que vivemos. Todavia, eu também sei que tenho, dentro de minha alma, elementos capazes de controlar, de tal maneira, estas influências, a ponto de torná-las preciosos fatores de nossa formação pessoal.

Devemos ter, logo de início, uma noção muito clara a respeito da vida. Muitos idealizam a vida de um modo tão irreal, que se torna impossí-

COLÓQUIO ESPIRITUAL



O senso da realidade

vel o equilíbrio dos elementos subjetivos diante da influência dos fatores ambientes, como eles são e não como nós pensamos ser. E daí

esta revolta, fruto muito mais de uma falta de conhecimento perfeito da vida, que mesmo da ausência de uma formação moral.

Meu irmão, a vida é como ela é, e não como nós a idealizamos ser. Eu penso que, para haver paz e tranqüilidade em teu coração, este pensamento é básico. Precisamos ter uma visão clara de nossas próprias imperfeições e compreender que mesmo o melhor dos homens está carregado de defeitos. Eu sei que não devia haver ingratidão, maledicência, faltas outras de caráter, entretanto, eu sei que estes defeitos existem, e, pelo fato de eu me revoltar contra eles, não deixam de ser tão reais como na verdade o são. Encaremos as tempestades como tempestades e não nos deixemos abater diante delas.

Pe. Nivaldo Monte



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET GRAÇAS E FAVORES RECEBIDOS

Josefa Jimenes, de SÃO PAULO. José Matos Campos, de RIO CASCA. Euclides Término, de SÃO CAETANO. Patrocina de Lima Campos de Lourdes Pinheiro, de BARIRI. Joaquina França Garcia, de MARÍLIA. Teresinha Lage, Enós Machado, Maria Lúcia Leomil do Amaral Rocha, Antonieta Brito e José Silva Ribeiro, de SÃO PAULO. Antônio Airton Ferreira, Carlota Lima Brandão, Alzira M. Diniz, Ricardo M. Diniz, Vicentina Froes Dolabela, Maria Triginer e Judit Renolt, de BELO HORIZONTE. Raimunda Cândida Santana, Jacinta Quadros e Diva Soares Pimenta, de MONTES CLAROS. Jonas Duque, de BOCAIUVA. Uma devota, de SÃO CARLOS. Judit de Oliveira e Alexina Dias Caminha, de CAXAMBU. Maria Seixas Maciel, de BAEPENDI. Anina Blota, de SÃO CARLOS. Ângela Ferreira Maciel, de CRUZÍLIA. Lucila Gatti Godoy, de PIRACICABA. Antônia Pasquale, de DOURADO. Maria Benedita de Meneses, de LORENA. Maria de Castro, de CARIDADE. Antônio Salviato, de SALTO. Zulmira Elvira Guimarães, de ARCOS. Lucila Guimarães Galli, de MARCONDÉSIA. Edina Andrade Gonçalves, de CATAGUASES. Antônia de Camargo Santos, de LIMEIRA. Maria da Madalena da Conceição, João Antônio da Silva, Benedita M. da Conceição, Ana Zilda Toledo e Lázaro Toledo, de CESÁRIO LANGE. Marcia Loureiro Bhering, de RIO DE JANEIRO. Maria Antônia Mesquita, de SÃO PAULO. Filomena Lopes, de SÃO PAULO. Emilia Schilling Costa, de SANTA CRUZ DO SUL. N. F. Souza, de SÃO JOÃO DA BOA VISTA. Maria Alice Camargo Coelho, Cecília Siqueira Ferreira, Clara Ribeiro Macatti, Maria Metri e Ermelinda Domingues de Barros, de PINHAL. Esperança Silva, Maria Aparecida, Geraldo Fernando, dois devotos, Ilma Francisco, de SETE LAGOAS. Dirce Carvalhaes e Julieta de Paula e Silva, de CAMPINAS. Maria Aparecida Sousa, de JACA-

REÍ. Albertina de Assis, de BELO HORIZONTE. José dos Santos Ribeiro, de DIVINÓPOLIS. Maria Isabel dos Anjos, de CORDISBURGO. M. A. N., de BELO HORIZONTE. Alexandrina Marcelina, de ITAÚNA. Amélia Rosa Seikiti, Helena Pascoalino, Hermes Rossigali e Mirtes Pascoalino, de ANDIRÁ. Maria Joana Damasceno, Maria Eloí de Arruda, Ana Arruda Lopes, Joaquim Lopes de Arruda, de TEIXEIRAS. Anunciata Capassi Sabatini, de SÃO BERNARDO DO CAMPO. Alberto Segnini, de SÃO CARLOS.

AGRADECEM OS FAVORES E GRAÇAS RECEBIDAS POR SUA VALIOSA INTERCESSÃO

— ter meu filho Paulo César sido feliz numa operação. Jacy Vilaça, de Bauru.

— ter sido feliz nos exames. Celeide Robles da Silva, de Joaquim Távora e Saturnino de Aguiar, de Santa Mariana.

— ter melhorado de saúde. Maria Malverde Sanson, de Sete Lagoas.

— ter favorecido meus filhos Cleto e João. Olga Teixeira Magalhães, de Ubá.

— ter-nos obtido uma grande graça. A T. e outros devotos de Guaratinguetá.

— ter minha esposa sido feliz no parto. Daniel Domingos Branco, de França.

— ter obtido emprêgo para três colegas minhas. Nair Miranda, de Sorocaba.

— ter favorecido a um de meus

filhos. Dalila Gomes Siqueira, de Praia da Costa.

— ter conseguido que meu filho fôsse trabalhar em um banco. Raulfo Borba Sotomaior, de Ponta Grossa.

— ter obtido uma grande graça. Elza Erthal, de Bom Jardim. Enoy Gheur Medeiros e Aurea Moura Gheur, de Curitiba.

— ter sido feliz no parto, Maria Lúcia Resende Borges, de Três Corgações.

— ter favorecido minha sobrinha. Carolina P. Brizzi, de Jaú.

— ter obtido diversas graças. Irundina Santos e Silva, de Itanhandu.

— ter obtido uma graça em favor de meu filho. Esperança Silva, de Sete Lagoas.

— terem meus filhos sido felizes nos exames. Adair Vergueiro, de Pinhal.



ANTÔNIO CLARET

Seus pais: Sr. José Galdino de Castro e D. C. Maria de Castro.



Maria Aparecida Rangel Bandoni, de CAMPOS GERAIS. Maria Sampaio Martins, de SÃO PAULO. Márcia Medeiros Kraimer, de CARAZINHO. Isida P. da Silva, de CABRÁLIA PAULISTA. Diva Cardoso, de URUGUAIANA. Maria Balestri Sanzogo, de JAÚ.

MUITO agradecemos aos generosos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas, cujos nomes enchem esta página da revista "AVE-MARIA" agradecendo os favores recebidos de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C. M. F.
Caixa Postal 615 São Paulo



Se soubesses aniquilar-te completamente e expulsar do teu coração todo o amor das criaturas, então eu iria para ti e te inundaria da minha graça.

Quando olhas a criatura, perdes de vista o Criador". (L. III, Cap. XLII).

Domingos interrompeu a leitura. Os seus olhos vaguearam pelo quarto. Na sala à direita, o tio martelava ainda os seus pregos. No quarto da esquerda, a mãe se impacientava ainda com a cinta que não lhe assentava. Por baixo das janelas, os automóveis ronçavam sempre, num ritmo melancólico.

— Ah! como soffro! murmurou Domingos, fechando o livro.

CAPÍTULO XXIV

Marselha... Bastia... Ajaccio... Tunis... Cartago... Kairuan... El-Kantara... Biskra etc... Eram esses os nomes que bailavam ante os olhos dos membros da família Holdy.

Estamos de partida! Estamos de partida! eram as palavras que ecoavam no ar.

Partir! o mais cedo possível. Era o triunfo das malas, das roupas compradas às pressas, roupas alegres de verão prazenteiramente em pleno verão.

Como a mãe estava doente, ou pelo menos passava por tal, e o tio tinha pouca aptidão para as compras femininas, coube a Domingos a tarefa de percorrer as várias casas comerciais que contentavam os caprichos da senhora Holdy.

Gastou quantias loucas, como se se tratasse duma viagem muito longa. Não se podia prever com segurança se a viagem se prolongaria por muito ou pouco tempo. Dependia de tantas circunstâncias! Amontoavam-se na sala malas de todas as dimensões, máquinas fotográficas, caixas de farmácia, roupas brancas, vestidos de todas as cores, papel de carta... Isto agradava, aquilo não; e neste último caso, Domingos tinha que proceder às reclamações e à troca. Enquanto não chegava

a hora de se tornar servo de Deus, era o joguete de todos os caprichos da mãe.

As vezes, protestava:

— Mas, mamãe, a sra. tem duas camareiras entendidas no assunto, além da governante!

— E você pensa que elas não têm o que fazer? Trabalham de dia e de noite! Ontem, por exemplo, elas me fizeram um vestido inteirinho.

— E a governante?

— A governante? Essa corre o dia inteiro de cá para lá em busca dos passaportes, das cartas de apresentação. Coitada! Volta todas as tardes cansadíssima, abatida!

Isso dizia ela. Na realidade, porém, ela e o tio tinham determinado, de comum acordo, não deixar a Domingos um instante sequer para pensar. Tratava-se agora de uma verdadeira guerra e as batalhas não se ganham com gentileza e palavras vãs.

Todavia, de vez em quando Domingos fugia da rede. Depois de se incumbir das compras, dava um pulo até o patronato. Passava por lá não porque quisesse romper a cadeia e voltar atrás, mas por uma espécie de delicadeza para com o vigário. Não queria dar a impressão de que o abandonava assim de repente, tão depressa. Encontrava-o no pátio escuro, entre paredes sempre mais úmidas e manchadas ou nas salas mal mobiliadas, onde fumegavam as lâmpadas de querosene, onde pairava ainda o cheiro forte da gente dos quarteirões pobres.

Saltava-lhe aos olhos o contraste brutal entre a prosa e a poesia, entre a vida laboriosa e a existência vivida só para o prazer. Mas já não reagia, limitava-se a reconhecer os fatos.

O vigário, por sua vez, tratava-o cerimoniosamente: não queria aceitar restos e por outro lado sentia verdadeira compaixão. Adivinhava todo o sofrimento interior do jovem e com indulgência via-lhe a fraqueza. Por isso, tentava salvar as aparências.

— Então a viagem está próxima?

— Infelizmente, senhor vigário.

— Divirta-se, aproveite, pois é a última. Tome notas, tire fotografias. Faça um diário de viagem. Será interessante; poderá publica-lo quando voltar. Pinte também umas aquarelas. Depois nos dará algumas de presente para enfeitar um pouco a monotonia triste das nossas paredes. E quando estiver de volta, estamos certos de que nos fará conferências documentadas sobre aquelas terras que alguns dos nossos jovens sonhavam poder colonizar um dia. Estamos de acordo, então, Domingos?

— Certamente. Será que eu poderia negar alguma coisa ao senhor?

— E para não nos esquecer depressa demais, escreva-nos com frequência. Nem que sejam só umas palavras... Havemos de lê-las aqui juntos à noite. Espero que desta vez todas as suas cartas me cheguem às mãos.

— Eu também o espero, porque eu mesmo as levarei ao correio.

— E se não tiver tempo, mande cartões postais: não significam nada, mas quebram o silêncio, que é irmão do esquecimento.

Coisa estranha! Ao falar assim, o padre estava sendo sincero e Domingos também o estava com suas respostas afirmativas. Contudo as palavras que trocavam não tinham mais seu antigo som límpido de outros tempos. Entre aquelas duas almas paravam pensamentos que nenhum dos dois exprimia, não por hipocrisia, mas pela falta de confiança de ambos no futuro.

Chegou finalmente o dia da partida.

Domingos quis dizer ao vigário um último "até a volta". Foi vê-lo à noite, pois iam tomar o direto das dez. Encontrou o sacerdote esgotado pelo trabalho, com os olhos cansados, as mãos nervosas, todo emaranhado nas coisas que ainda estavam por fazer. Além do trabalho paroquial, já tão complicado, e as reuniões de sempre, estava pregando um retiro aos homens. Substituíra também seu assistente no catecismo dos adultos em reuniões particularmente laboriosas, porque os rapazes e os homens que as frequentavam traziam a cabeça cheia de inúmeras objeções para as quais não encontravam resposta.

Alguns chegavam ao patronato para se prepararem às carreiras ao sacramento do matrimônio, quando nem batizados eram, movidos unicamente pelo desejo de agradar à noiva.

Domingos passou por uma sala repleta de gente nessas condições que esperava. Uns vinham com a mãe ou noiva, outros sós.

(Continuará)

PADROEIROS DE DIFERENTES PROFISSÕES

Advogados: Santo Ivo.
Arquitetos: N. Sra. de Belém.
Motoristas: São Cristóvão.
Aviação: N. Sra. de Loreto.
Cinematografia: São João Bosco.
Escultores: São Lucas.
Diplomacia: São Gabriel Arcanjo
Estatística: Santo Isidro de Sevilha.
Músicos: Santa Cecília.
Escrivães: Santa Lúcia.
Odontológicos: Santa Apolônia.
Pintores: São Lucas.
Porteiros: São Pedro.
Jornalistas: São Francisco de Sales.

★

ESPERA MARIDO

Põe-se de mólho algumas fatias de pão em leite bem doce; batem-se três ovos e passam-se por eles as fatias umedecidas com leite e fritam-se em gordura quente.

Quando estiverem bem fritas, escorre-se a gordura e arranjam-se em um prato com canela e açúcar.

★

● Que é que sendo masculino arde e fumega, e sendo feminino canta e voa?

CIGARRO e CIGARRA.

★

● Guiando um jumentinho carregado de verduras e frutas ia, certa velhinha, rezando o têrço. Um desses rapazolas ignorantes apareceu na hora em que o animal começou a rosar.

— Não vê a sra. que o asno responde ao seu Pai-Nosso?

— Não sr., respondeu a velha. Meu burro não sabe rezar, mas quando se encontra com outro burro, como agora, tem o costume de cumprimentá-lo...

PARA ACHAR MARIDO

— Ter mais senso comum e menos coqueteria.

— Mais ocupações e menos jazz.

— Mais cozinha caseira e menos esportes.

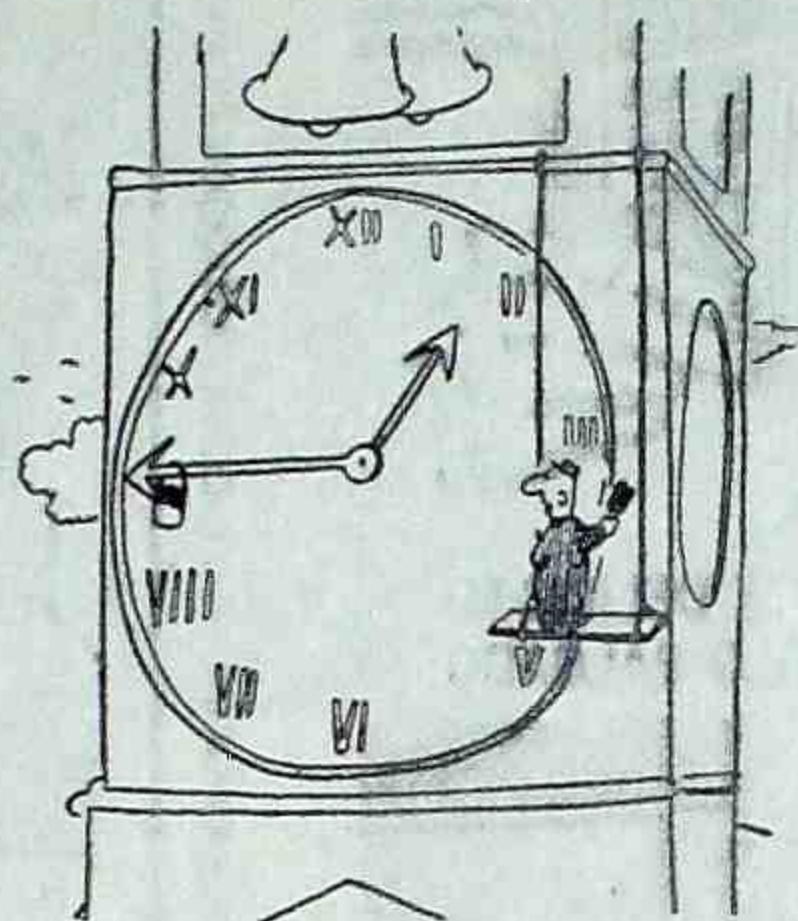
— Vestidos mais compridos e menos língua.

— Mais transparência na alma e menos nos vestidos.

— Passar pelas mãos mais contas do têrço e menos contas de modistas.

— Menos "twists" e mais costuras.

Alhos & Bugalhos



● A MAIOR cidade do mundo é Tóquio, que, segundo as últimas estatísticas, tem 8.471.000 habitantes, vindo depois Londres com 8.316.000 e Nova Iorque com 7.771.000.

Em Tóquio registram-se diariamente 384 nascimentos, 128 óbitos, 258 casamentos. A população aumenta anualmente com 250.000 habitantes. Cada mês se constroem 400 prédios novos. Se prosseguir nesse ritmo, a cidade terá, em 1970, 12 milhões de habitantes.

★

● A dor acrisola as almas e o prazer as mata. (Fleming).

★

● Por que motivo roubou o frango?

— Porque estou aprendendo a cozinhar com este livro de receitas. O sr. juiz pode ler: "Primeiro, pega-se o frango..."

★

● Um homem que não se barbeasse até a idade de 80 anos, teria que arrastar 10 metros de barba.

ÓRGÃO

O órgão, que é o instrumento polifônico por excelência, apareceu em época remota, antes mesmo do Cristianismo.

Supõe-se que foi Pindoro Otebius, matemático alexandrino, no tempo de Ptolomeu Energetes (221-246) quem primeiro construiu um órgão hidráulico, ao som do qual versejavam os poetas e lutavam os gladiadores.

Tertuliano fala do órgão e dá-o como inventado por Arquimedes.

O órgão figurava já como instrumento para acompanhar as vozes aí pelo fim do século V, mas só mais tarde, em 660, foi consagrado como instrumento de Igreja. Para tal efeito foi promulgado um decreto pelo Papa Vitoriano.

No século XIII generalizou-se o seu uso nas igrejas. O órgão de foles, embora fôsse inventado no século V, só no século XVI alcançou toda a perfeição.

O TEMPO...

Elevavam-se, em Heliópolis, milhares de obeliscos que pareciam flechas em desafio ao céu. Cheiravam a bálsamos os salões da régia cidade. Um dia, porém, apresentou-se ao Faraó um velho que lhe disse:

— Cede-me as armas, deixa a realeza e o reino, derriba os obeliscos, destrói os templos e as cidades e vai-te!

Riu-se Faraó e respondeu:

— Louco! Todos os vizinhos me deram as armas, eu construí os palácios, as cidades e os templos, e tu queres expulsar-me? Acaso és mais forte? Quem és?

Sacudindo a cabeça, disse o velho:

— Eu sou mais forte do que tu, eu sou o TEMPO!

Empalideceu o Faraó, baixou a cabeça, deixou o reino, foi abatida a realeza e as armas foram corroídas pela ferrugem.

Apresentou-se o velho em Babilônia, em Ninive, em Atenas, em Roma... e todos lhe obedeceram.

E passou e repassou, e tudo pereceu.

Ao chegar a Roma, subiu ao Vaticano. Deu a mesma ordem... Porém o Papa não se mexeu e não quis obedecer.

— Mas, eu sou o TEMPO! — insistiu o velho.

Respondeu o Papa, majestosamente:

— Eu sou a ETERNIDADE!

(Chesterton)

Eu
também
uso
MAIZENA
e toda
a família
aprova!



EXPERIMENTE ESTE DELICIOSO
BÓLO SALGADO



Em uma vasilha, coloque 3 gemas, 1 colher (sobremesa) de sal e 1/2 tablete de margarina. Bata bem e acrescente 3 xícaras de farinha de trigo, 1 1/2 xícara de "Maizena", 1 xícara de óleo "Mazola", 1 xícara de queijo ralado, 1 1/2 copo de leite, 1 colher (chá) de açúcar e 2 colheres (sopa) rasas de fermento em pó. Junte, por último, 3 claras em neve. Coloque na fôrma untada: uma camada de massa, uma camada de sardinhas em suco de tomate (lata de 470 g), 8 tomates bem maduros cortados em fatias, 6 ovos cozidos cortados em rodelas e pimenta-do-reino a gosto. Cubra tudo com outra camada de massa e polvilhe com farinha de rosca. Enfeite com azeitonas e leve ao forno quente, durante 40 minutos.

Outras excelentes sugestões
você encontrará no "Meu Livro de Receitas".
Se ainda não o tiver, peça-o hoje mesmo.

Amido de Milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peço enviar-me GRÁTIS o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____

Rua _____ Zona Postal _____

Cidade _____ Estado _____



MAIZENA é um produto de REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL



SINUSITE?!

USE

Sinustrat
"ZURITA"

MODERNO TRATAMENTO
ZURITA LAB. FARMACÉUTICO LTDA.
ARARAS - S.P.
NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS

*

Distribuidores de

Blusas e Lingerie
VALISÈRE

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.